Texto 1

TIPOS DE HÁBITATS E ORGANISMOS ASSOCIADOS

Na plataforma continental podemos encontrar dois habitats: o primeiro referindo–se à coluna d’água é denominado *província* [*nerítica*](http://ecomar.io.usp.br/glossario.html#glos_neritico); e o segundo referindo-se ao fundo é conhecido como *província* [*bêntica*](http://ecomar.io.usp.br/glossario.html#glos_bentos). Associados à província nerítica encontram-se representantes do [*plâncton*](http://ecomar.io.usp.br/glossario.html#glos_plancton) e [*nécton*](http://ecomar.io.usp.br/glossario.html#glos_necton)**.** Mas quem são eles?

**Plâncton**

O plâncton agrupa os organismos que vivem a deriva das correntes nos oceanos, alguns têm a capacidade de realizar *migrações verticais*. Dentro deste grupo existem alguns vírus, bactérias, microalgas e macroalgas, pequenos animais e até larvas de animais do nécton e bentos, classificados respectivamente como *viroplâncton*, *bacterioplâncton*, *fitoplâncton*, *zooplâncton* e *meroplâncton*. Eles também podem ser classificados de acordo com seu tamanho como a tabela abaixo:

**Tabela 1: Variação de Tamanho do Plâncton**

|  |  |
| --- | --- |
| ***Classificação (Parsons et al. 1984).*** | ***Tamanho*** |
| Fentoplâncton | 0,02 a 0,2 µm |
| Picoplâncton | De 0,2 a 2,0 µm |
| Nanoplâncton | Entre 2,0 e 20 µm |
| Microplâncton | Entre 20 e 200 µm |
| Macroplâncton | De 2 a 20 cm |
| Megaloplâncton | > 20 cm |

Organismos planctônicos existem em todos os oceanos, das camadas mais superficiais até as fossas oceânicas mais profundas. Sua *abundância* e *diversidade*, porém, serão governadas pela *produtividade primária* local (a qual é determinada pela presença de luz e concentração de *nutrientes*) e pela estabilidade ambiental (quanto menos turbulento o ambiente em questão, menor a pressão seletiva, permitindo a existência de uma maior diversidade de espécies). No ambiente de plataforma continental, em regiões próximas à costa encontraremos uma maior concentração de luz e nutrientes, dando margem a uma maior produtividade primária e conseqüentemente maior abundância de organismos, mas também será um ambiente mais instável, gerando uma menor diversidade*.* Analogamente, afastando-se da costa em direção à quebra da plataforma, a produtividade primária diminui e conseqüentemente a abundância também se reduz, mas o ambiente se mostra mais estável, dando margem à existência de mais espécies.

A sua distribuição vertical também será governada pela produção primária local (como vimos, determinada pela presença de luz e nutrientes), e também por comportamentos biológicos como a *migração vertical* dos seres planctônicos. Haverá uma maior abundância planctônica da *camada de mistura* até a *termoclina* devido à maior produção primária nessas zonas (que são camadas onde a luz alcança), as quais também são chamadas de *epilímnio*. A camada de termoclina pode constituir uma barreira física ao movimento vertical de água devido à *estratificação de densidade,* no caso, é a tendência da coluna de água se manter em equilíbrio dinâmico (em outras palavras, a água menos densa tende a ficar sempre embaixo da mais densa). Isso pode limitar a subida de nutrientes disponíveis em maiores profundidades para a camada eufótica, ou a camada chamada de *hipolímnio* (com conseqüências sobre a produção primária e abundância já discutidas), e também impedir a migração vertical dos organismos.

Quanto à sua distribuição ao longo da costa, há maior produtividade primária (maior abundância de plâncton) em regiões ao largo de *estuários*, onde existe grande aporte de nutrientes trazidos por rios (ex: foz do Amazonas, Rio da Prata, etc.). Em geral, há uma menor abundância de organismos da região nordeste até o Rio de Janeiro, onde a plataforma é relativamente curta e as águas são quentes e pobres em nutrientes. Na região sudeste, o fenômeno da *ressurgência*favorece uma alta produtividade primária nessa região, e uma grande abundância de organismos planctônicos.

**Nécton**

O nécton agrupa os organismos capazes de nadar para manter sua posição e mover-se contra a corrente. São organismos nectônicos: répteis como as tartarugas marinhas, mamíferos (*pinípedes* - focas e leões marinhos e *cetáceos* - baleias e golfinhos), aves como os pingüins, moluscos como lulas e polvos e, dominantemente, os peixes.

No Brasil muitos cefalópodes e peixes neríticos têm grande importância comercial, já alguns répteis, mamíferos e aves utilizam–se da plataforma como rota de migração, são exemplos algumas espécies de tartarugas, as baleias e as aves (p. ex. maçaricos – *Calideis canutus*).

Organismos *Anádromos* (do Gr. *Aná* = de baixo para o alto + *drómos* = correr) são aqueles que vivem em ambiente marinho e sobem os rios na época da desova (procriação) – Salmões, etc.

Organismos *Catádromos* (do Gr. *Katá* = do alto para baixo + *drómos* = ato de correr) são aqueles que descem para o mar na época da desova (procriação) – Tainha, etc.

**Bentos**

O bentos representa os organismos ligados aos fundos e à interface da água com o substrato sólido consolidado ou não consolidado, eles podem viver no interior ou sobre o fundo do oceano. Este grupo é composto por bactérias, animais (zoobentos) e algas, sendo que sua abundância depende da profundidade e camada eufótica. O zoobentos é um conjunto extremamente rico de animais pertencentes aos mais diversos grupos. Estes grupos podem ser estabelecidos dentre outras maneiras de acordo com seu habitat preferencial:

**Tabela 2: Classificação do Zoobentos de acordo com o Tamanho e Hábitat.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Divisão do zoobentos de acordo com o tamanho do indivíduo** | | **Divisão do zoobentos de acordo com o habitat** | |
| ***Tamanho*** | ***Grupo Estabelecido*** | ***Habitat Preferencial*** | ***Grupo Estabelecido*** |
| Retidos por peneira de malha 0,5 mm (500 µm) | Macrobentos | Escavam ou se encontram enterrados nos sedimentos ou rochas | Infauna / Endofauna |
| Retidos por peneira de malha 0,062 mm (62 µm) | Meiobentos | Organismos que perfuram quimicamente ou mecanicamente rochas e madeiras | Endofauna de substrato duro |
| Passam pela peneira de malha 0,062 | Microbentos | Vivem ou se locomovem sobre o substrato | Epifauna |
| Capturados com rede de arrasto > 2 cm | Megafauna | Vivem em espaços entre os grãos do sedimento | Mesobentônico |

Na plataforma continental o *ambiente bêntico* é subdividido em duas partes de acordo com a sua *dinâmica* e *sedimentos nelas existentes*: a primeira vai desde a praia até uma profundidade de aproximadamente 50m chamada *zona litorânea*; a segunda se estende desde os 50m até a quebra de plataforma, por volta dos 200m a chamada *zona sublitorânea.*

A zona litorânea é marcada por uma *estratificação bem marcada*, determinada pela maior ou menor influência da água do mar (ver praia arenosa e costão rochoso).

Já a zona sublitorânea ou plataforma externa da costa brasileira pode se dividir em três seções: a primeira que *abrange toda a região norte - influenciada pela foz do rio Amazonas*, onde predomina uma *fauna bêntica associada ao sedimento mais lamoso* provindo do rio; a segunda seção vai *desde o nordeste indo até a proximidade da cadeia Vitória Trindade*, caracterizada por uma *grande fauna bêntica* e *grande ocorrência de recifes coralinos*.

E por fim, a terceira segue *desde o Cabo Frio até o Rio Grande do Sul*, havendo uma *gradação na predominância de grupos bentônicos*, onde os organismos coralinos são substituídos por organismos mais adaptados ao fundo lamoso.

Fonte: http://ecomar.io.usp.br/plataforma\_habitats.html.